

## Efeitos das estratégias de ensino-aprendizagem: um ensaio sobre as respostas do corpo que aprende no cenário tutorial

Effects of teaching strategies-learning: an essay on the responses of body learning as scenario tutorial

Efectos de las estrategias de enseñanza-aprendizaje: un ensayo sobre las respuestas de aprendizaje del cuerpo en lo escenario tutorial

Paulo Sergio da Silva<sup>1</sup>, Carlos Roberto Lyra Silva<sup>2</sup>, Teresa Tonini<sup>3</sup>, Nébia Maria Almeida de Figueiredo<sup>4</sup>.

### Como citar este artigo:

da Silva PS; Silva CRL; Tonini T; et al. Efeitos das estratégias de ensino-aprendizagem: um ensaio sobre as respostas do corpo que aprende no cenário tutorial. Rev Fund Care Online. 2016 jul/set; 8(3):4725-4732. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i3.4725-4732>

### ABSTRACT

**Objective:** to Describe the teaching strategies used by professors in the tutorial scenario. **Method:** this is a qualitative study conducted in a private university located in the mountainous region of the state of Rio de Janeiro. The subject-objects of this study were sixteen students regularly enrolled in the first semester of 2012 and the analysis was performed according to the theoretical framework of Bardin. **Results:** we defined the following category: The effects of teaching strategies in the learning body. It is about the effects on the bodies of the students from teaching strategies used in the tutorial scenario. **Conclusion:** we conclude that in terms of ways of teaching, students bring as fundamental the characteristics of knowing how to do, which are tied to the professor's life experiences, the discovery of singularities, strengths and weaknesses of students, and also the use of drawings.

**Descriptors:** learning; teaching; education nursing; preceptorship.

<sup>1</sup> Enfermeiro. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências (PPGENFBIO) desenvolvido na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. E-mail: [pssilva2008@gmail.com](mailto:pssilva2008@gmail.com).

<sup>2</sup> Enfermeiro. Doutor em Enfermagem - UFRJ. Professor Adjunto do DEF – EEAP - UNIRIO. Email: [profunirio@gmail.com](mailto:profunirio@gmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora na UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [tonini@terra.com.br](mailto:tonini@terra.com.br).

<sup>4</sup> Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery. E-mail: [nebia@unirio.br](mailto:nebia@unirio.br).

## RESUMO

**Objetivo:** descrever os efeitos das estratégias de ensino-aprendizagem que são utilizadas pelo corpo do professor no cenário tutorial. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo realizado em um centro universitário particular localizado na região serrana do estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos-objeto deste estudo foram dezesseis estudantes regularmente matriculados no primeiro semestre de 2012 e a análise foi realizada segundo referencial teórico de Bardin. **Resultados:** definimos a seguinte categoria: Os efeitos das estratégias de ensinar no corpo que aprende. Trata dos efeitos nos corpos dos estudantes a partir de estratégias pedagógicas utilizadas no cenário tutorial. **Conclusão:** no plano das formas de ensinar, os estudantes trazem como fundamental as características de saber fazer, que estiveram atreladas as experiências e vivências do professor, descoberta de singularidades, potencialidades e deficiências deles, além do uso de desenhos.

**Descritores:** aprendizagem; ensino; educação em enfermagem; tutoria.

## RESUMEN

**Objetivo:** describir las estrategias de enseñanza utilizadas por los cuerpos de los docentes en el escenario tutorial. **Método:** estudio cualitativo realizado en un centro universitario particular localizado en la región serrana de la provincia de Rio de Janeiro. Los sujetos-objetos de este estudio fueron dieciséis estudiantes regularmente matriculados en el primer semestre de 2012 y el análisis fue realizado usando el marco teórico de Bardin. **Resultados:** definimos la siguiente categoría: Los efectos de las estrategias de enseñanza en el cuerpo que aprende. Trata de los efectos en los os cuerpos de los estudiantes a partir estrategias pedagógicas utilizadas en el escenario tutorial. **Conclusión:** en el plan de las formas de enseñar los estudiantes traen como fundamental las características de saber hacer, que están ligadas a las experiencias de profesor, la descubierta de singularidades, potencialidades y deficiencias de los estudiantes, además del uso de dibujos.

**Descriptores:** aprendizaje; enseñanza; educación en enfermería; tutoría.

## INTRODUÇÃO

As motivações em estudar o espaço onde as pessoas se movimentam para ensinar e aprender o cuidado de enfermagem parte da compreensão que é na sala de aula que um teatro acontece. Nesse cenário, a prática pedagógica se objetiva mediante ações e atos de ensinar que se operam por meio dos corpos e neles se expressam.

Trata-se de toda uma experiência que se objetiva no cenário onde a vida é discutida e representada por meio de conteúdos teóricos e práticos de aprender a fazer, sustentadas em um texto curricular que é interpretado e difundido pelo corpo do professor.

O professor alicerçado em princípios teóricos, filosóficos, técnicos e científicos busca nas diferentes estratégias de ensino-aprendizagem mobilizar conteúdos que possibilite ao estudante uma compreensão facilitada, bem como o estabelecimento de relações existentes entre os fenômenos que dizem respeito à esfera profissional da enfermagem.

No campo ampliado da formação superior, quando foram mencionados ações e atos, aqui contextualizados com

as estratégias pedagógicas de ensino-aprendizagem direcionadas para formação de enfermeiros, entende-se o termo “ação” como sendo o conjunto de nossos atos, especialmente os voluntários suscetíveis de receberem qualificação moral. A ação supõe uma liberdade implicando a ultrapassagem da ordem da natureza.<sup>1</sup>

Sim, as ações dependem dos corpos dos professores que com novas estratégias de ensino-aprendizagem apostam na aceitação de novidades e na disponibilidade de correr riscos com critérios para recusar o velho. Ou seja, o que está configurado como formas padronizadas de ensinar conteúdos curriculares, que pode aqui ser contextualizado como ato.

Atualmente numerosos são os estudos que demonstram o fracionamento e simplificações abusivas que ocorrem nas atividades de ensino durante a formação do profissional enfermeiro. Conteúdos são transmitidos mediante estratégias pedagógicas rígidas e mecânicas, sem dar oportunidade ao estudante para desenvolver a criatividade na relação com o cenário de ensino-aprendizagem no qual está inserido.<sup>2</sup>

Dessa forma, as atividades de ensino que norteiam a formação do enfermeiro, por vezes, são reduzidas em simples estratégias pedagógicas que aprisionam os estudantes nos grilhões da transmissão vertical do saber, aqui metaforicamente contextualizada como a manifestação de uma penumbra (sombra) do conhecimento do professor projetada para o estudante.

A partir dessa contextualização temática emerge a seguinte questão norteadora que deve ser respondida neste estudo: Quais são os efeitos manifestados nos corpos dos estudantes quando experimentam as estratégias pedagógicas desenvolvidas pelo corpo do professor no cenário tutorial?

Tudo isso, nos autoriza a definir que as determinações do objeto de estudo a ser apreendido e investigado são: os efeitos das estratégias de ensino-aprendizagem desenvolvidas pelo corpo do professor quando ensina o ofício de cuidar no cenário tutorial.

Para contemplar as esferas do objeto de estudo elaboramos especificamente o seguinte objetivo: descrever os efeitos das estratégias de ensino-aprendizagem que são utilizadas pelo corpo do professor no cenário tutorial.

## MÉTODOS

A busca de fundamentos metodológicos para sustentar este estudo é um desafio porque os conhecimentos que o circunda podem envolver teatro e enfermagem, que indiferentemente deve ser da área da arte e da saúde, que se demonstram objetivados nos corpos expressivos dos professores quando ensinam o ofício de cuidar.

Nesse sentido, entendemos que o método qualitativo é capaz de produzir dados para explorar os efeitos das estratégias de ensino-aprendizagem figuradas pelo corpo do professor que se projetam na mente, no imaginário e suscitam desejos nos corpos que aprendem enfermagem.<sup>3</sup>

A opção pelo seu uso repousa na capacidade de dar conta dos significados e subjetividades contidos nos corpos como

também estudos de expressões e efeitos construídos no cenário onde os estudantes aprendem a cuidar ou (re-)aprendem a ser sujeitos quando são provocados.

Nesse sentido, foram definidas quatro grandes etapas metodológicas que correspondem a: I - determinação do espaço de investigação institucional, II - delimitação do grupo social envolvido na pesquisa seguidos dos seus respectivos critérios de inclusão, III - momento ético da pesquisa, e por fim, IV - a estratégia utilizada para produção dos dados.

O espaço de investigação institucional escolhido para a realização deste estudo foi um centro universitário particular localizado na região serrana do estado do Rio de Janeiro destinado a formar enfermeiros numa concepção curricular sustentada pelas metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

O grupo social envolvido foi composto por dezesseis estudantes regularmente matriculados no primeiro semestre de 2012 do curso de graduação em enfermagem que se encontravam no último período da formação. Cabe ressaltar que esse total de participantes foi incluído no estudo independentemente de já possuírem atividade pregressa na profissão como técnicos de enfermagem.

O estudo foi submetido a uma avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da já referida instituição superior de ensino para o devido cumprimento dos aspectos éticos e legais do estudo, onde obteve o parecer "APROVADO" mediante o número do memorando 685-11.

Os envolvidos manifestaram o desejo de participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que autoriza a realização do estudo mediante o cumprimento da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196/96 que prevê os princípios éticos e legais em pesquisas com seres humanos.

Optou-se em garantir o sigilo do grupo social mediante a atribuição da letra "E", que diz respeito à "Estudante", de acordo com o percorrer pela estratégia de produção de dados. Colocou-se aleatoriamente, um número ordenado nos envolvidos para organização e sistematização dos dados produzidos para análise.

Na última etapa deste estudo revestimos o método qualitativo com os elementos inerentes a esfera teatral, mas especificamente pela apropriação das estratégias do jogo dramático.

O jogo dramático esta acessível para pessoas disponíveis a uma aventura e sua proposta consiste na "derrubada das fronteiras entre atores e os chamados não atores", ou seja, aquele que, independente de idade ou inserção, se dispõe à experiência teatral, sem vinculá-la a qualquer pretensão de carreira.<sup>4</sup>

Independentemente de não obtermos uma formação específica em teatro, podemos ser jogadores à procura do inesperado, dispostos a correr riscos, conectando-se com a fusão da realidade e do imaginário que permeia o mundo do outro, podendo ser representado por seus significados

verbais ou corporais. Assim a questão central incide sobre a importância de tratar o jogo como um motor, e de tirar proveito disso para os diferentes setores que nos interessam.<sup>4</sup>

Dessa forma, delimitamos dois grandes momentos metodológicos para produção de dados a partir da utilização da pedagogia do jogo dramático: abertura do jogo e a indução por imagem.

No primeiro momento os pesquisadores tiveram o cuidado de garantir que a abertura do jogo ocorresse de forma eficaz, para tal foi realizado o convite dos estudantes para participação da estratégia de produção de dados, agendamento da atividade e preparação do espaço para realização do jogo.

O convite para participação do estudo foi realizado na aula inaugural do primeiro semestre de 2012, onde os trinta e dois estudantes do oitavo período estiveram reunidos no campus sede do espaço de investigação institucional, para uma atividade que antecede o estágio supervisionado em enfermagem, denominado de imersão tecnológica.

Isso possibilitou o acesso ao grupo de estudantes selecionados, onde foi comunicado que pontualmente ao decorrer do período letivo, seria agendado a data, hora e espaço, para os interessados em participar da pesquisa. O agendamento das atividades obedeceu à disponibilidade dos estudantes de tal forma que não interferisse nas suas atividades curriculares.

Dessa forma, foram reunidos quatro estudantes por encontro para o processamento do jogo dramático, que faz parte da produção de dados que foi trabalhado junto ao Programa de Pós Graduação em Enfermagem (Mestrado) da UNIRIO, na dissertação intitulada: "Efeitos dos CENÁRIOS de ENSINO nos ESTUDANTES de ENFERMAGEM na perspectiva do TEATRO: um ensaio sobre as respostas do CORPO que aprende".

O total de encontros agendados foram quatro e contou com a participação total de dezesseis estudantes. Os encontros foram realizados na sala de aula previamente separada para o jogo dramático, entendido por nós como um laboratório de experimentação pedagógica. A escolha pela sala de aula se justifica por ser considerado um laboratório vivo de pesquisa para produção e reflexão sobre conhecimentos relacionados ao ensino, pesquisa e cuidado em enfermagem.<sup>5</sup>

No segundo momento foram criadas seis etapas (A, B, C, D, E e F) com instruções específicas para o uso de indutores imagéticos que permitiu a entrada dos participantes no jogo dramático. Sobre o uso do indutor imagem,

*[...] os estudantes, ao realizar os jogos dramáticos, passam a ser criadores e "leitores" de imagens, desconstruídas ou re-construídas na sala de aula, a partir de imagens pictóricas ou fotográficas a eles apresentadas.<sup>6</sup>*

A etapa A, foi marcada pelo encontro dos corpos dos participantes (quatro por jogo), que foram convidados a ocupar a área delimitada do jogo (sala de aula) de forma mais livre

e confortável possível, incluindo o uso ou não de cadeiras, tênis, e outros.

Na etapa B, ocorreu a distribuição da senha imaginária, que consistiu em uma pergunta indutoras (senha de jogo) que estimulou o resgate de imagens mentais potencialmente vivenciadas pelos estudantes de enfermagem no que diz respeito as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no cenário tutorial.

Essas ginásticas retrospectivas do imaginário foram disparadas pelos seguintes questionamentos induzidos pelo pesquisador de forma não estruturada: baseado em experiências passadas e nas imagens mentais já vivenciadas dia-a-dia no cenário tutorial junto com os professores e suas estratégias pedagógicas, como ocorreu o seu processo de aprendizagem em enfermagem?

Esse ritual,

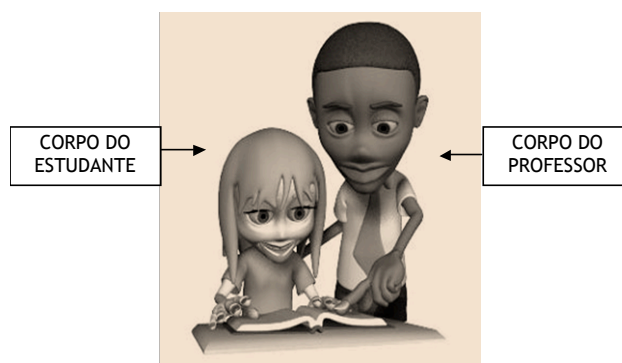
*[...] desloca o interesse para o próprio jogador, que é, ao mesmo tempo, o modelo e o instrumento expressivo. Entretanto, não se trata de um estudo psicológico nem de uma citação disfarçada ao psicodrama. Nossos comportamentos cotidianos repetidos, às vezes de maneira inconsciente, passam a ser pontos de partida de exercícios e de improvisações de acordo com processos que engajam o trabalho de todo grupo.<sup>4</sup>*

Após distribuição da senha imaginária acionamos a engrenagem da etapa C, quando foi dimensionado um intervalo de aproximadamente vinte minutos para discussão das experiências e partilha das imagens mentais vivenciadas pelos participantes (jogadores) durante o processo de formação. Nesse momento o pesquisador não interferiu em nenhum aspecto proveniente dos possíveis eixos temáticos emergentes.

Transcorrido esse tempo os participantes foram convidados a entrar na etapa D, marcada pela distribuição de uma imagem fixa indutora que possibilitou a (re)criação do pensamento quanto às atividades de ensino direcionadas para enfermagem.

A imagem indutora escolhida apresenta a relação estabelecida entre o corpo de um professor com o de uma estudante. A seleção desta imagem fixa se justifica pela possibilidade em ser aplicada independentemente da estrutura curricular que norteia a formação do enfermeiro, e pela possibilidade de expressar efeitos no corpo que aprende a partir da íntima relação com o corpo que ensina e segue disposta na figura 1, disposta a seguir:

**Figura 1:** imagem indutora utilizada na etapa D do Jogo Dramático para produção de dados.



Fonte de seleção da imagem: <http://narusunflower09.files.wordpress.com/2011/08/teacher-and-student4.jpg>

Data do acesso: 27-11-2011

Na etapa E, os jogadores e observadores de cada grupo foram convidados a dialogar as imagens mentais vivenciadas com a imagem fixa e articular possíveis novos significados ao processo de ensino-aprendizagem vivenciado nos períodos de formação no cenário tutorial. Por fim, na etapa F, o condutor do jogo teve o cuidado de transcrever e organizar todas as falas gravadas em dispositivo de áudio MP3 Player para efetivação da análise de seus conteúdos expressos no referencial analítico de Bardin.<sup>7</sup>

## RESULTADOS

As imagens do pensamento dos estudantes transformadas em imagens gráficas sobre os professores no cenário tutorial produziram efeitos em seus corpos que nos colocam diante de “imprecisões”, mas de uma construção de conhecimentos tão necessária quanto à ciência que privilegia a experimentação com resultados decorrentes do rigor da racionalidade, representada por medidas de controle e resultados comprovados em uma métrica das ciências exatas.

É nesse contexto que iniciamos as demarcações desses contornos aparentemente vagos, que ganham formas e precisão na medida em que delimitamos o corpo que utiliza estratégias pedagógicas diversas e reconhecemos o valor de cada cena ocorrida nos cenários tutoriais e que foram projetados com base nas experiências na mente e nos desejos futuros de cada participante deste estudo e nos permitiu criar a seguinte categoria deste estudo: *Os efeitos das estratégias de ensinar no corpo que aprende.*

Sabemos da necessidade de haver no mínimo dois corpos que interajam a partir do uso das estratégias pedagógicas para que ocorra o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto que é apresentado o corpo transmissor e o corpo receptor que a partir de uma mensagem verbal ou corporal, apresentam as possibilidades de modelar os seus saberes e fazeres de forma científica em cenários diversos de aprendizagem.

Para este momento de discussão dos dados, o corpo, tanto do professor, como do estudante, e o cenário são entendidos como um conjunto integrado e complexo que influenciam diretamente a criação e veiculação de mensagens, que revelam saberes e precisam ser decodificadas, para formação de profissionais reflexivos perante a realidade apresentada.

Nesse sentido, uma reflexão sobre a criação do saber a partir de diferentes estratégias pedagógicas, nos convida a pensar sobre

*[...] os efeitos cada vez mais graves da compartimentação dos saberes e da incapacidade de articulá-los, uns aos outros; por outro lado, considerando que a aptidão para contextualizar e integrar é uma qualidade fundamental da mente humana, que precisa ser desenvolvida, e não atrofiada.<sup>8</sup>*

Ensinar sempre foi e tem sido um desafio para muitos de nós, principalmente quando se trata de como fazer para que os estudantes de enfermagem, afeitos a um ensino que privilegia aspectos biológicos, mais voltados para as preocupações com sinais e sintomas da doença, possam aprender partindo de outra ótica, outra dinâmica, outros objetivos.<sup>9</sup>

Esses objetivos atravessam a capacidade desejada de entender o indivíduo como singular e possuidor de necessidades de ordem diversa, que perpassam pelos fatores fisiológicos, econômicos, sociais, culturais, entre outros. Além disso, as formas de ensinar devem ter a preocupação de problematizar, englobar e ampliar essa visão biomédica para integração dos seres humanos com a diversidade do mundo que, atualmente, muda seus contextos e concepções de forma rápida e avassaladora.

Outro aspecto a ser considerado como um desafio incide, por vezes, em não nos atentarmos quando ensinamos ou, quando produzimos textos científicos voltados para a formação em enfermagem nos efeitos que são produzidos nos corpos dos estudantes quando são convidados a aprender enfermagem.

Dessa forma, partimos do princípio que as diversas estratégias pedagógicas são utilizadas para criar o papel de ser enfermeiro. Essas formas de moldar o futuro profissional, podem oscilar em um contínuo movimento entre o estímulo à liberdade e o aprisionamento no cenário de ensinar.

Nesta categoria estão descritas as unidades de decodificação encontradas como estratégias de ensino-aprendizagem que foram capazes de gerar efeitos nos corpos dos estudantes e seguem para discussão: I - experiências e vivências, II - utilização de desenhos, III - questionamentos, IV - abordagens individuais e direcionada e a última unidade destinada a V - avaliação docente-estudantil.

A primeira unidade nos revela a importância da articulação de aspectos teóricos e práticos disparados pelo professor no cenário tutorial como estratégia de ensino. Os estudantes apresentaram efeitos positivos em seus corpos, quando

o professor criou, em meio às discussões, imagens mentais vivenciadas referentes a sua área de atuação na enfermagem ou se apropriou das imagens jogadas pelos estudantes com atividades progressas na profissão.

Sobre o ensino e apreensão da realidade entende-se que é um

*[...] saber fundamental à experiência educativa e o que diz respeito à sua natureza. Como professor preciso me mover com clareza na minha prática. Preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar mais seguro no meu próprio desempenho.<sup>10</sup>*

Isso fica evidenciado na organização dos depoimentos selecionados e listados a seguir:

*Acredito que enriquece o conhecimento da gente, o professor trazer suas vivências. Troca de conhecimento com os colegas, para posteriormente colocar em prática. (E 1)*

*É questão mesmo da prática do professor, ele trazia vivências dos pacientes dele, era muito rico para gente, (...) (E 2)*

*Enriquece o conhecimento quando o professor traz suas vivências. (...) ele mostrando a prática da para fazer uma associação. (E 3)*

*Quando o tutor era o professor do estágio acabava acrescentando na tutoria (...) (E 7)*

Sobre a unidade de decodificação número dois, o corpo do docente interage com o corpo do estudante, a partir de convites para criação de desenhos que exprimem o texto curricular que foi previamente estudado pelos estudantes e será processado, ou seja, discutido junto ao professor e demais estudantes, nas sessões tutoriais.

Dessa forma, nos envolvemos pela exploração da sequência básica do processo de aprendizado, a partir dessa estratégia de ensino: a) o estudante explora as imagens linguísticas apresentadas nos textos e livros pesquisados, b) o estudante produz imagens mentais que consiste na projeção dos conteúdos curriculares em seu imaginário e por fim c) o estudante cria um desenho e explora na imagem fixa o que foi apreendido sobre o assunto. Tal confirmação encontra-se relacionado com os seguintes depoimentos:

*(...) tiveram tutores, como a estudante "seis" tinha falado que instigava a gente fazer desenhos (...) assim, tudo que você escreve e desenha ali, ajuda a gravar. (E 8)*

*(...) o visual com a teoria como é importante. Você está ali, trouxe o estudo que você fez em casa e visualiza isso no quadro, se torna muito mais fácil. (E 9)*

*Em relação ao tutor que eu me recordo fazia a utilização de desenhos e pinturas, (...) facilita o aprendizado sim. (E 10)*

*(...) tinha muito esta coisa de desenho no quadro e o tutor ia em cima explicando e todo mundo interagia muito bem, ficava mais fácil aprender. Quando o tutor era o professor do estágio acabava acrescentando na tutoria (...) (E 11)*

Nesse aspecto,

*[...] a complementaridade das imagens e das palavras também reside no fato de que se alimentam uma das outras. Não há qualquer necessidade de uma co-presença da imagem e do texto para que o fenômeno exista. As imagens engendram as palavras que engendram as imagens em um movimento sem fim.<sup>11</sup>*

A terceira unidade de decodificação alternou entre efeitos positivos e negativos nos corpos que aprendem ou não no cenário tutorial. Ficou evidente nos depoimentos dos estudantes que os questionamentos quando lançados e devidamente explorados sobre o ponto de vista teórico, facilitou o processo de aprendizagem.

Em contra partida, quando o docente problematizou determinado assunto e não forneceu um retorno da informação, o aprendizado ficou incompleto o que gerou ansiedades, inseguranças e inferências dos estudantes sobre a ausência do domínio dos conteúdos que estavam sendo colocados em questão. Para fins de análise listamos dois depoimentos ilustrativos de cada efeito desta unidade, que podem ser evidenciados a seguir:

*(...) o que ajuda bastante é exatamente conseguir despertar no aluno a curiosidade. Todos eles que eu passei fizeram isso, meio que tentavam indagar da gente: “você realmente está certo disso?” (E 13)*

*Eu tive bons tutores, eles sempre ficavam questionando a gente: “porque das coisas? Para que das coisas? O papel do enfermeiro dentro das coisas?” (E 16)*

*(...) ficar levantando muitas questões: “o por quê? de como? de que forma?”. Isso na verdade não vem estimular você a pesquisar e a buscar (...) (E 14)*

*Porque simplesmente ficar questionando, interrogando, isso para mim não acrescentou em nada, (...) (E 15)*

O corpo do professor, por vezes neste estudo denominado pelos estudantes de tutor, atua como um facilitador do processo ensino aprendizagem e deve se perguntar: como, por que e quando se aprende; como se vive e se sente a aprendizagem; e quais as suas consequências sobre a vida.<sup>12</sup>

Conforme apresentado nos depoimentos presentes na terceira unidade de decodificação, os participantes sinalizaram que muitas vezes o corpo do professor a partir desta estratégia de ensino (uso abusivo de perguntas), gerou efeitos desagradáveis em seus corpos, pois na maioria das vezes não souberam dar direcionamento, apenas colocavam os estudantes para discutir e as perguntas não foram respondidas.

A quarta unidade de análise nos convida a refletir sobre o corpo que ensina e ao mesmo tempo cuida do corpo que aprende. Isso ocorreu a partir de abordagens e estratégias de ensino, que são individualizadas e apropriadas à singularidade e necessidade de cada ser humano. Isso pode ser evidenciado nos seguintes depoimentos:

*(...) ele (professor) me chamou num canto e falou: “você precisa disso, disso e disso, sei que você tem conteúdo, você se perde às vezes, você precisa se organizar melhor.” (E 1)*

*Ela pedia para conversar com cada aluno ao final, isso era importante (...) (E 2)*

*(...) o professor, puxava aquele tema e tentava explicar para ele “estudante” de outra forma. E com isso a gente aprendia, (...) (E 8)*

A partir desse pensamento em consonância com os depoimentos, acreditamos que o corpo do professor ao ouvir, respeitar os pensamentos de cada estudante, reconhecer/ estimular suas habilidades individuais e marcar encontros extracurriculares foram responsáveis em facilitar o aprendizado dos textos curriculares em enfermagem, encenados no cenário tutorial.

A última unidade de decodificação consiste na avaliação como estratégia metodológica de ensino e apresentou um caráter dúbio nos depoimentos dos estudantes, uma vez que alternou entre o estímulo e o desestímulo para busca do conhecimento em enfermagem.

Em termos, a avaliação consiste no último passo de um ensino conformado a partir de problemas e é feita rotineiramente com o objetivo de fortalecer o aprendizado em grupo. Neste momento, o estudante é convidado além da auto-avaliação e da avaliação estudante-estudante, avaliar o desenvolvimento do tutor a fim de melhorar o processo de aprendizado coletivo.

Sobre isso é importante salientar que:

*[...] ainda se torna necessário conscientizar nossos pares de que o processo exige que se adquira cada vez mais a premente vontade de querermos renovar o nosso pensar sobre o educar, e de que os métodos ativos facilitam a aprendizagem significativa assentada na confiança e na comunicação sem entraves de desigualdade ideológica e seletiva entre os indivíduos.<sup>13</sup>*

A avaliação como estratégia metodológica de ensino oscilou e apresentou um caráter impreciso nos depoimentos dos estudantes, pois alternou entre o estímulo e o desestímulo para busca do conhecimento em enfermagem, conforme evidenciado em alguns depoimentos a seguir:

*Tem professor que não sabe avaliar o aluno. Isso é uma coisa muito séria porque isso desestimula o aluno, ele vai para tutoria, ele estuda e na hora da avaliação o professor diminui (...) (E 2)*

*Não gostava da maneira como alguns tutores faziam com a gente, de um aluno fazendo avaliação de outro aluno (...). Acho que isso atrapalhava inibia os colegas e constrangia (...) (E 4)*

*(...) uma coisa muito boa utilizada pelos tutores ao longo deste período foi avaliação no final da tutoria. Eles de certa forma instigavam você a estudar e levar conhecimento para ali, (...) (E 8)*

*(...) o insuficiente faz com que a gente reflita sobre algo que ficou em déficit, para retornar neste estudo e levar com mais propriedade para tutoria. (E 9)*

Pode-se afirmar sem dúvidas que avaliação continua sendo um desafio dentro das práticas pedagógicas de ensino no currículo integrado, uma vez que o corpo que ensina muitas vezes deve reconhecer os limites de seu conhecimento e o ganho significativo advindo de sua interação com o corpo do estudante.

## CONCLUSÃO

Tínhamos a dimensão dos ensaios dos jogos dramáticos aplicados ao ensino da enfermagem; no entanto corremos o risco de assumi-los como estratégia metodológica, onde a partir da arte viva produzimos instantes cuidadosamente preparados e estritamente movidos ao acaso, o que possibilitou que visualizássemos os contornos das imagens mentais dos estudantes, representado pelas suas unidades de conteúdo.

No plano das formas de ensinar e de suas influências, os estudantes de enfermagem trazem como fundamental as características de saber fazer, que estiveram atreladas as experiências e vivências do professor.

No plano da ação prática de ensinar, foi pontuada a descoberta de singularidades, potencialidades e deficiências durante processos avaliativos, além da utilização de questionamentos e do uso de desenhos (criação de imagens) para facilitar a compreensão dos textos curriculares.

Acreditamos que outros ensaios originais que entrelacem o ensino da enfermagem com elementos metodológicos do teatro, aqui representado pelo uso do jogo dramático para produção de dados, sejam realizados em outros espaços de

investigação institucionais sobre o ângulo das estratégias pedagógicas, que são realizadas pelos corpos dos professores quando ensina os estudantes o ofício de cuidar.

Por fim, salientamos a necessidade de estratégias pedagógicas menos rígidas e integradas que encaminhem os estudantes de enfermagem a partir da produção de efeitos agradáveis em seus corpos para interpretação de condutas sensíveis de cuidar que a profissão e os clientes merecem.

## REFERÊNCIAS

- 1 Japiassú H, Marcondes D. Dicionário Básico de Filosofia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar; 2006.
- 2 Moya JLM, Esteban MPS. La complejidad del cuidado y el cuidado de la complejidad: um tránsito pedagógico de los reduccionismos fragmentantes a las lógicas no lineales de la complejidad. Texto Contexto Enferm. [Internet] 2006 jun [acesso em 2014 fev 12];15(2):7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n2/a15v15n2.pdf>
- 3 Goldenberg M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 8ª ed. Rio de Janeiro: Record; 2004.
- 4 Ryngaert JP. Jogar, representar: práticas dramáticas e formação. Tradução de Cássia Raquel da Silveira. São Paulo: Cosac Naify; 2009.
- 5 Figueiredo NMA, Tonini T, Tavares R, Araujo WF. Enfermagem e o jogo dramático. Reflexões de enfermeiros sobre o cuidado da enfermagem através da imagem. Revista de Enfermagem Referência. 2010;(2):65-72.
- 6 Handem PC, Rocha RG, Figueiredo NMA, Tavares R, Santos I. O jogo dramático na enfermagem como pedagogia libertadora: o indutor imagem para pensar o cuidado e a prática. Revista Enfermagem Brasil. 2003;(5):287-94.
- 7 Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições; 1977.
- 8 Morin E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução: Eloá Jacobina 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2003.
- 9 Tavares R, Figueiredo NMA, coordenadores. Arte e Saúde: Experimentações pedagógicas em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis; 2009.
- 10 Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2002.
- 11 Joly M. Introdução à análise da imagem. Tradução: Marina Appenzeller. 7ª ed. Campinas: Papyrus; 2004.
- 12 Mitre SM, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência & Saúde Coletiva. [Internet] 2008 [acesso em 2014 fev 12];13(2):12. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18.pdf>
- 13 Dantas da Silva CMSLM, Tanji S. A avaliação: um desafio que permanece para professores e estudantes de enfermagem. Revista de Enfermagem UFPE - On line. 2008;(2):385-91.

Recebido em: 03/09/2014  
Revisões requeridas: Não  
Aprovado em: 08/01/2016  
Publicado em: 15/07/2016

---

**Autor correspondente:**

Paulo Sergio da Silva  
Av. Alberto Tórres, 111 - Alto, Teresópolis - RJ  
ZIP code: 25964-004